

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
DE CRÉDITO Nº 31, de 26 de dezembro de 2014****I- Identificação: (Título/Objeto da Despesa)**

2º Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada de Crédito nº 17/2014 de 08/09/2014- Aquisição de equipamentos para reestruturação da fábrica de derivados do leite pertencente a Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA, localizada no município de Batalha-AL.

II – UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

UG/Gestão Repassadora: 530023 – Ministério da Integração Nacional

UG/Gestão Receptora: 195007 – CODEVASF

III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)

A importância da bovinocultura na formação econômica das zonas semiáridas do Nordeste é notória. No sertão do estado de Alagoas, na zona compreendida pelo Território Bacia Leiteira, a atividade da bovinocultura é tradição e mantém laços culturais com o sertanejo em todos os estratos sociais, em propriedades de diferentes tamanhos e escalas de produção. Ela é considerada um traço fundamental no modus vivendi do sertanejo, é parte constitutiva de sua própria identidade.

Mais especificamente no sertão do estado de Alagoas, na zona compreendida pelo Território Bacia Leiteira, a atividade da bovinocultura leiteira tem servido de base para geração de trabalho e renda em todos os estratos sociais, em propriedades de diferentes tamanhos e escalas de produção, a despeito da crise que se abateu sobre este setor ainda em meados da década de 1990. Municípios como Batalha, Monteirópolis, Jaramataia e Major Izidoro têm empregado nesta atividade grande parte de sua população economicamente ativa, motivando a montagem de estratégias que revertam a tendência de declínio observada na atividade. A implementação de políticas públicas que objetivem sua revitalização, com excepcional capacidade multiplicadora, devem, portanto, ser encaradas como prioritárias dentro do escopo de atuação de empresas como a Codevasf, que se pretendem indutoras do desenvolvimento regional equilibrado.

Cabe dizer que a própria Codevasf tem forte ligação histórica com o processo de estruturação deste Arranjo Produtivo Local contribuindo, inclusive, com esforços realizados de maneira continuada por quase duas décadas. Dentre as ações empreendidas pela Codevasf no apoio à formação da cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no sertão de Alagoas, merece destaque a criação de um centro dotado de laboratórios para realização de inseminação artificial de matrizes, ainda na década de 1980. Este centro foi responsável pela capacitação de centenas de produtores que, a partir daquele momento, puderam trabalhar para a melhoria genética de seus rebanhos com o uso de sêmen de reprodutores certificados em matrizes com características específicas desejáveis. Já nas décadas de 1990 e 2000 foi realizado um trabalho de estruturação de pontos de coleta do leite produzido nas inúmeras localidades que faziam parte do APL, com a doação de tanques de resfriamento de leite para dezenas de grupos de pequenos produtores. Desta forma, evitava-se que o leite armazenado nesses tanques de resfriamento sofresse alterações de qualquer de suas características, perdendo qualidade. Neste momento, a Codevasf se volta novamente para coadunar esforços com outros parceiros, no sentido de colocar em prática uma estratégia de recuperação desta cadeia produtiva.

A Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA é outra instituição que tem assumido papel central no plano de remobilização dos atores envolvidos na cadeia produtiva do leite no Sertão Alagoano. Sua importância é consideravelmente majorada pela conjuntura de estiagem secular que aflige as populações residentes no Semiárido Nordestino. Ela congrega cerca de 4.000 associados,

em sua grande maioria agricultores familiares, que veem na Cooperativa uma alternativa viável para beneficiamento e comercialização de sua produção leiteira, de modo que o leite fornecido in natura se converta em produtos industrializados, agregando valor e alcançando mercados mais vantajosos. Façanha apenas alcançada graças à constituição da CPLA, pois, de outro modo, estes produtores concorreriam entre si no mercado local, deprimindo preços e desestimulando acréscimos de produção individualmente.

Nesse território havia a Fábrica de Laticínios Camila, que foi uma empresa constituída em 1979, como parte da Cooperativa Agropecuária de Major Izidoro LTDA. Essa cooperativa foi extinta em 2009, após anos em crise, levando consigo a Fábrica de Laticínios Camila, desarticulando fortemente, naquela altura, vacilante setor da bovinocultura leiteira do Sertão Alagoano. À época a Fábrica de Laticínios Camila processava cerca de 160.000 litros de leite diariamente, fornecidos por mais de 1.300 associados, que ficaram desamparados tanto no que toca ao beneficiamento da produção, quanto à comercialização de seus produtos. Tal infortúnio levou ao colapso da bovinocultura leiteira enquanto cadeia produtiva naquela região do Estado, gerando efeitos devastadores sobre os pequenos e médios produtores da bacia leiteira. O endividamento fiduciário passou a fazer parte da realidade cotidiana desses produtores, por conta de compromisso financeiros assumidos para viabilizar sua própria produção.

Recentemente a Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas, vem impetrando esforços no sentido de tornar possível a reabertura da Fábrica de Laticínios Camila. Esta iniciativa pode resultar na reestruturação de toda cadeia produtiva da bovinocultura leiteira naquela região de Alagoas, beneficiando diretamente cerca de 4.000 famílias de produtores e gerando cerca de 250 empregos diretos, apenas no beneficiamento do leite. Apesar da Cooperativa se localizar no município de Batalha a ação irá beneficiar agricultores familiares de vários municípios da região: Batalha, Olho D'Água das Flores, Olho D'Água do Casado, Piranhas, Delmiro Gouveia, São José da Tapera, Carneiros, Senador Rui Palmeira, Major Isidoro, Monteirópolis, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Craibas, Dois Riachos, Santana do Ipanema, Pão de Açúcar, Maravilha e Olivença.

O Ministério da Integração já realizou destaque orçamentário para a Codevasf, provenientes da Emenda Parlamentar nº 35420004, na ordem de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para que fossem adquiridos equipamentos para produção de soro/leite concentrado. A licitação encontra-se em processo de preparação de seu termo de referência.

A Codevasf novamente será parte desta importante ação, na medida em que está pleiteando recursos orçamentários a esse Ministério visando celebrar convênio com a CPLA com a finalidade de adquirir equipamentos que serão capazes de condensar o leite concentrado, viabilizando a produção tanto de leite condensado, doce de leite e leite em pó instantâneo; que são itens importantes da cesta de consumo das famílias. Outro fator relevante, é que a secagem do soro de leite, que geralmente é descartado na natureza sem tratamento, causando enorme impacto ambiental, se converterá em um produto com elevado valor comercial.

Nesse sentido, a Codevasf visa apoiar a atividade da bovinocultura no Estado de Alagoas por meio da aquisição de equipamentos para reestruturação da Fábrica de Laticínios de propriedade da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA, localizada no município de Batalha-AL, visando a modernização da fábrica. Com os recursos provenientes deste Ministério, que ora pleiteamos descentralização.



**IV – Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)**Cabe ao Ministério da Integração Nacional – UG Repassadora:

- Efetuar a descentralização de créditos orçamentários no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para a Codevasf, instituição recebedora dos recursos;
- Acompanhar a execução física do objeto junto à Codevasf;
- Divulgar as ações objeto da descentralização de créditos orçamentários como o resultado da cooperação entre as partes.

Cabe à Codevasf – UG Recebedora:

- Viabilizar a execução do objeto do Plano de Trabalho aprovado, em conformidade com as leis e normas vigentes;
- Prestar informações ao órgão repassador referentes à execução física do objeto, mantendo-o informado sobre problemas porventura existentes que venham comprometer o andamento regular das atividades;
- Fiscalizar a execução do objeto;
- Responsabilizar-se pela prestação de contas física e financeira de cumprimento do objeto junto aos órgãos de controle;
- Devolver, eventualmente, os recursos impugnados ou as sobras de recursos à União.

V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1	1	Celebração de Convênio	Unid.	1	nov/2014	nov/2014
2	1	Aquisição de Máquinas e equipamentos – (01 unidade de processamento de leite condensado e doce de leite e 01 unidade de produção de leite em pó)	Unid.	2	mar/2015	jun/2015

VI – Plano de Aplicação - R\$ 1,00

Substituir o Plano de Aplicação do Termo de Execução Descentralizada de Crédito nº 17/2014:

Natureza da Despesa		Total (R\$)	MI (R\$)	CODEVASF (R\$)
Código	Especificação			
44.50.42	Celebração de convênio - CPLA	10.000.000,00	10.000.000,00	-
Total Geral		10.000.000,00	10.000.000,00	-

Pelo presente Plano de Aplicação:



Natureza da Despesa		Total (RS)	MI (RS)	CODEVASF (RS)
Código	Especificação			
44.30.42	Celebração de convênio – SEAGRI/AL	10.000.000,00	10.000.000,00	-
Total Geral		10.000.000,00	10.000.000,00	-

Cronograma de Desembolso**Concedente**

Meta	Nov/14	Dez/2014	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015
1		R\$ 10.000.000,00			

Codevasf

Meta	Nov/14	Dez/2015	Jan/2015	Fev/2015	Mar/2015
1					

VII – Data e Assinaturas:

Em de de 2014.



José Solon de Oliveira Braga Filho
Diretor da Área de Irrigação
respondendo pela Presidência da
Codevasf

Adriana Melo Alves
Secretária de Desenvolvimento
Regional/MI